

SEXTA-FEIRA

12
FEVEREIRO
1937

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»
Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosas

FUNDADORES E DIRECTORES
Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia
OLIVEIRA DO BAIRRO

O Hino e a Bandeira

Entre outras considerações sobre o Hino e a Bandeira, sagrados símbolos da Pátria, escreve *O Século* num dos seus últimos editoriais:

Se a divulgação ao máximo do hino na Nação é imprescindível, quanto mais não seja para que os seus acordes não se tornem inteiramente desconhecidos das gerações que principiam a entrar agora na vida, a da bandeira nacional, proveniente da sua exibição nos locais onde isso não possa acarretar-lhe desprestígio, não o é menos.

Nesse sentido, deve fazer-se uma aturada propaganda, porque se o hino de um país é o símbolo e a expressão sentimental do patriotismo colectivo, a bandeira dêsse mesmo país é a sua expressão visual e a sua representação mais austera e mais solene. Onde quer que um povo tenha o seu pavilhão é a própria pátria que se ergue diante dos seus olhos a requerer o seu respeito e a sua veneração.

Há em Portugal, como em toda a parte, festas nacionais, comemorativas das grandes e inesquecíveis datas históricas, dos feitos que ilustraram a raça e lhe deram a imortalidade, das batalhas em que essa mesma raça conquistou com o seu sangue precioso e generoso a independência de que goza. Nos dias em que tais datas se festejam, a bandeira nacional hasteia-se quasi exclusivamente nos edificios públicos, sendo rara a residência particular onde ela tremula. As comemorações nesses dias festivos padecem assim de uma restrição que lhes diminui o valor e o significado, tendo-se a impressão de que a alma popular lhes é estranha, deixando-as decorrer como se não soubesse de que se trata ou por elas não tivesse o menor interesse.

Creemos bem que tal impressão deve ser errada, porque se há povo aferrado às suas glórias, aos seus feitos guerreiros e a tudo quanto ilustra a sua história, tão rica em aconteci-

mentos e factos imorredouros, esse povo é o português. De onde provém, nesse caso, o seu retraimento em içar nas janelas das suas casas a bandeira do seu país? De uma indiferença, apenas aparente, por aquilo que mais alto lugar tem no seu coração. Do facto lamentável de nunca se lhe ter dito que a devoção pela terra em que se vive e por tudo quanto a celebrou deve exteriorizar-se sempre que surja ocasião para isso, visto que só os sentimentos que se revelam com coragem triunfam e se impõem mesmo aos mais céticos e aos mais indiferentes.

E' preciso, pois, dizer com frequência aos portugueses que a bandeira nacional não existe para estar fechada nas gavetas ou para figurar nos edificios públicos, em dias de regozijo oficial. Existe para se espanejar o mais frequentemente possível à luz do Sol; para tremular, batida pelas aragens fagueiras que se apressam a agita-la e como que a insuflar-lhe uma vida sempre renovada e sempre moça. Instituiu-se para ser um bem inalienável de todos os cidadãos, que nas ocasiões críticas são obrigados a fazê-la respeitar e a defendê-la. Criou-se para que todos os patriotas, todos os que adoram a sua terra e por ela são capazes de dar a vida, possam colocá-la às suas janelas nos dias em que a Pátria se veste de galas e os chama a compartilhar com ela as suas alegrias renovadoras.

TEMPORAIS

Por todo o país se tem feito sentir a violência do temporal, causando avultados prejuizos materiais, assim como se registaram algumas mortes.

No nosso concelho também as chuvas torrenciais e a forte ventania produziram muitos estragos nas casas e nos campos.

DIAMON

Lâminas de barba com dois ângulos diferentes de corte, sendo o primeiro para a primeira passagem e o segundo para a segunda.

Pacote 5\$00
Uma 1\$00

Representante em Aveiro:
SOUTO RATOLA

DIVAGANDO...

Meu caro Xenefonte:

Escrevo-te na véspera do Carnaval. O vento sopra rijamente, assobia, assobia como o melro na Primavera. A chuva fustiga os tranzeuntes que necessitam de tratar da vida, porque barco parado não faz viagem. As águas dos rios trasbordam, alagam os campos, formando marolas como no mar. São abraços e beijos, um nunca acabar, dados pelas águas do Cértima, do Agueda e do Vouga. A Pateira de Fermentelos regosija, porque rompe com os preconceitos e diz alta-mente: — Também sou, hoje, de Ois!...

Meu caro Xenefonte: As palavras são como as cerejas; e cre que é um nunca acabar este palavreado, que o nosso leitor amigo lerá em começo da quaresma, abertura da grande sinfonia dos pecadores, que, contristados de tanto bem feito, vão agora confessar a sua benemerência...

Meu caro Xenefonte: Esquecia-me de dizer-te o quanto me contristou a tua carta, cheia de notícias tétricas, devido aos temporais.

Os pomares e as hortas completamente destruídos pela intempérie! O tufão! As fortes bátegas de chuva! A neve! As torrentes caudalosas tudo levaram!

Agora, caro Xenefonte, os amigos da vizinha freguesia que procedam como os nossos patícios, enviando também comestíveis e agasalhos para acudir áqueles que na nossa freguesia ficaram sem a casita, sem as roupas e, ainda mais, com as courelas arrazadas pelas grandes cheias! Muitos lares desfeitos, caro Xenefonte; mas, porém, ainda deve imperar a Bondade e o Amor pelo próximo. Teem a palavra os académicos e mais corações magnánimos.

Escrevo-te, Xenefonte, na véspera do Carnaval, sem te dizer — Viva a folia —, porque era profanar esta minha carta, cheia de lamentações, e que não julga os homens maus de todo...

Coragem, Xenefonte, coragem, porque a Primavera está à porta, brilhando o sol, beijando o sol a terra húmida de tantas lágrimas caídas do céu...

Teu velho amigo,
Petrônio.

Assina e propaga a «Alma Popular».

ECOS

AUTARQUIAS LOCAIS

Já aqui anotámos algumas das novas disposições introduzidas na reforma administrativa. Eis outras novidades que se relacionam com a administração local:

As Câmaras Municipais, cujos presidentes são de nomeação do Governor — como dissemos — são geridas por um Conselho Municipal, formado por representantes das Juntas de Freguesia, de corporações de dois maiores contribuintes prediais — rústico e urbano — e pela Câmara propriamente dita, que é constituída por indivíduos nomeados por aquele conselho. Deixaram, portanto, os seus vereadores de ser eleitos por sufrágio eleitoral.

As Juntas de Freguesia é que conservam o antigo sistema de eleições, que são feitas somente pelos chefes de família.

13 DE FEVEREIRO

FAZ amanhã 18 anos que, depois dum efémero periodo revolucionário de 3 semanas, conhecido pela *Traulitânia*, foi restaurado o regimen republicano no norte do país.

Bem perto de nós, nos arredores de Agueda, se travou violento combate, a 27 de Janeiro, depois do qual as hostes monárquicas, que sofreram pezada derrota, bateram em retirada, sendo perseguidas até ao Porto, onde, a 19 de Janeiro, havia sido iniciado o movimento insurreccional que terminou em 13 de Fevereiro com a vitória da República.

HABITANTES DA TERRA

SEGUNDO as últimas estatísticas da Sociedade das Nações, o número de habitantes da Terra é de dois biliões, quarenta e um milhões e seiscentos mil habitantes, divididos assim:

Europa, sem Rússia	381.550.000
Rússia europeia	128.800.000
A'sia	1.105.400.000
A'frica	143.400.000
América do Norte	135.280.000
América C.º e Sul	120.136.000
Oceania	9.920.000

E dizem que se acaba o mundo...

MÁSCARAS

PASSOU o Carnaval, insípido, sensaborão, como de costume. Desapareceram das ruas as máscaras ou disfarces que, durante uns dias, se usaram em homenagem ao deus Momo.

Porém, outros disfarces, outras máscaras ficaram, cínica e permanentemente — as daqueles

que nem sequer as tiram nesta quadra de penitência.

INTERDIÇÃO

DUMA correspondência de Malhapaõ para o nosso colega *Ideia Livre*, de Anadia, transcrevemos o seguinte:

«No dia 20 do corrente (Janeiro) foi levado à cena em Oia, por um grupo dramático de Ois da Ribeira, o drama *Padre, Filho e Espirito Santo*.

Como este não caisse bem no gôto do pároco da freguesia, sr. Abel Gomes da Conceição e Silva, apesar de o ter autorizado após os actos religiosos da festividade em louvor do Mártir S. Sebastião, opôs-se à sua execução. A comissão impôs-se e executou-o, dando em resultado a interdição! Encontra-se, pois, actualmente interdita a igreja matriz de Oia, tendo passado o referido pároco a executar os serviços religiosos ali referentes na capela da Giesta, da mesma freguesia, que há dois anos esteve interdita por um acto de profanação.

REMATE CÓMICO

NA mercearia:

A freguesa — O senhor vende os ovos partidos mais baratos?
O caixeiro — Vendo, sim senhora.

A freguesa — Então parta-me aí uma dúzia dêles.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Carta DE AVEIRO

10 de Fevereiro de 1937

Depois que o Carnaval deixou de ser esfarrapado e porco, e que a Civilização teimou em lhe vestir novos fatos e dar-lhe um pouquinho de lustro, faltou nas ruas o ruído e a alegria que vinham do entusiasmo e do vinho.

Ainda assim há-de haver quem teime em guardar no sótão ou em qualquer outro desvão os andrajos velhos que bem poderiam encher o sacco às farrapeiras, crentes de que o folião há-de voltar a exhibir as pústulas de outros tempos.

Agora a louça é outra. A petizada é quem dá o tom com os trajos caraterísticos da época e enche, com a sua graça ingênua, os teatros e

HORAS LÍRICAS

O PESCADOR

Ei-lo que vai o pobre pescador,
 Numa manhã de sol — mar de bonança —
 Para o rude trabalho, com ardor,
 Levando na alma toda a sua esperança.

Parte feliz ardendo em fé e amor,
 Olhos fitos no céu que não alcança,
 Vendo surgir um certo olhar de dôr
 Junto a um lindo sorriso de criança...

Mas essa manhã que era calma e bela,
 Tornou-se numa indômita procela,
 Espalhando incertezas e terror!

E quando o vendaval então passou,
 Um barco, bem só, à praia chegou:
 Naufragara, mar alto, o pescador!

Pevoa, Agosto de 1936.

REINALDA VALENTINO.

salões, onde os papás e as mamãs se babam de gôzo pela graciosidade da prole. Mas a bons escudos lhes sabe aquele prazer de verem os filhos, com toda a seriedade, a tomarem a sério os seus papéis de marinheiros, militares, freiras, arlequins e tudo o mais que é costume imitar pelo Entrudo.

O Carnaval porquêirão acabou, não aparecerá já mais. Mas a autoridade vai coibindo as expansões dos mascarados e acabando com velharias.

Foram assim os bailes este ano no teatro: decência e luxo na indumentária e freio na licenciosidade. Muita luz, muito entusiasmo no rodopiar das danças, flirts e conhecimentos para o futuro, e tudo terminou em bem na madrugada de hoje.

— Na minha carta de 27 do passado mês falava-lhes eu do temporal, ainda que benigno, que tinha feito, mas é que depois é que o caso se complicou, redobrando de fúria, e em 28 a cheia foi formidável. A prontidão dos socorros prestados pelas duas companhias de bombeiros se deve o não termos de lamentar muitas mortes, pois que a água invadiu inúmeras casas, tanto numa como noutra das freguesias da cidade. Nunca se registou aqui uma cheia tão grande.

E o tempo mau continúa e, se assim fôr, com as marés vivas que agora estão a chegar, natural é que o rio novamente trasborde.

— Carnaval insípido, como acima digo. A batalha de flores, projectada pelos Bombeiros «Guilherme Gomes Fernandes» para domingo gordo e terça-feira de entrudo, por causa do tempo ficou para se realizar na devida oportunidade.

Vamos este ano, talvez em Maio, receber a visita do povo irmão de Viana do Castelo. Será talvez para essa altura — e em 16 de Maio temos as festas da cidade — que então esse tão belo festival terá sua efectivação. E' que também por essa época será dado à antiga Praça do Comércio (a velha praça do pão) o nome de Largo de Viana.

— Na segunda-feira o rio, em virtude da renovação do temporal, tornou a sair do leito. A ventania continúa a encapelar as águas da ria e a chuva tem caído em abundância.

— Escrevo-lhes na manhã

de quarta-feira de Cinza. Por causa do tempo é muito provável que a procissão não saía. Mas tudo está previsto para o caso do tempo melhorar.

(Correspondente).

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Sociedade decadente

Neste século de luz e de ciência, em que o homem deveria ter atingido o máximo da perfeição, é justamente quando ele mais se destaca na prática das mais horribes atrocidades, mostrando bem claro o baixíssimo grau em que se encontra a sociedade actual.

Já não existe o respeito pelo próximo.

Pela coisa mais insignificante desta vida atiram-se os homens em luta encarniçada e feroz, matando mulheres e crianças indefesas, destruindo cidades e vilas, aniquilando-se a si próprios, o lar e a família.

E' pena! Causa mesmo dó que os povos se deixem arrastar por idéias balôfas e doutrinas más para a prática de brutalidades que entravam o progresso e causam o seu próprio extermínio.

Não é um simples rabisador de jornais que possui a histórica alavanca capaz de virar o mundo; do contrário faria desaparecer o mais breve possível essa espada de Damocles que está pendente sobre a cabeça da humanidade.

Janeiro de 1937.

Reporter Y.

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.ª, L.ª

Agente Habilitado — JAIME PAULO

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre às feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

LUTUOSA

Acabamos de saber, pela leitura do nosso colega *Agueda*, ter falecido na sua casa de Recardais o bom cidadão sr. Joaquim Rodrigues da Graça, de 87 anos de idade.

O seu funeral foi concorridíssimo.

Lamentando o triste acontecimento, enviamos, embora tardiamente, os nossos sentidos pêsames á sua viúva, a seus filhos, nossos velhos amigos, srs. António, João, José e Anibal Rodrigues da Graça, e demais família entulada.

Vitimado por uma lesão, de que há muito vinha sofrendo, faleceu há dias nesta vila o nosso assinante, sr. José Francisco da Costa, cordoeiro.

Era um bom homem, e por isso a sua morte foi muito sentida.

Os nossos sentimentos a toda a família.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Ois da Ribeira

6-2-937.

Consta-nos que no passado dia 16 foram daqui á festa dos Santos Mártires, ali a Travassô, tres rapazinhas, que todos elles vestem pelo rigor da moda. Chegados que foram ao arraial, logo se abeiraram das tendas onde se vendem miudezas e ali começaram a fazer das suas. Um dêles, porém, o que tem por costume trazer relógio no pulso, foi tão infeliz que, ao roubar um cinto de luxo, foi surpreendidô pela autoridade, que lhe deu voz de preso e o meteu umas horas na casa da escola daquela freguesia, na companhia de outros gatunos que já ali se encontravam. Dois dos seus companheiros, vendo o que se passava, puzeram-se em fuga, lamentando a sua sorte por não serem bem sucedidos nas suas proezas. Entre os tres meliantes figura aquele rapazinho que, depois de bastantes anos de estudos, tirou o honroso diploma de padoleiro.

Pelo que fica narrado, toda a precaução é pouca contra tais cavalheiros, e ninguém se iluda com as aparências.

Há criaturas que se comprometem a si próprias quando andam pelas redacções dos jornais a pedir mizericórdia para que as não ataquem, muito embora quem escreve nem nisso pense.

Essas criaturas, certamente porque não vivem com a consciência tranqüila, até os dedos lhes parecem hóspedes.

O forte temporal da semana passada assolou todo o país. Nesta freguesia, além das grandes enchentes que houve, o vento, com a sua fúria destruidora, derrubou

Pela Imprensa

«O Ribatejo»

Completo um ano de existência o nosso colega «O Ribatejo», semanário regionalista, que se publica na importante Vila Franca de Xira.

Os nossos parabens.

algumas dezenas de árvores, e os prédios, ainda os de mais segura construção, pareciam cair sob a sua violência.

Faz amanhã anos o sr. Fernando Soares da Costa, rapaz devéras simpático, a quem por tal motivo apresentamos sinceros cumprimentos.

Promovido pelo grupo cénico desta freguesia — «Os Modestos e Independentes», seguem com grande entusiasmo os ensaios do drama «Miguel de Vasconcelos», ou seja o complemento da «Restauração de Portugal» e morte do traidor.

E' uma obra cheia de patriotismo, que satisfaz os mais exigentes apreciadores da bela arte.

Um leitor.

Aposentação

Foi aposentado o continuo da Câmara, sr. Manuel Maria Duarte Rito, sendo nomeado para o substituir o sr. Amílcar Duarte Rito.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

Mandamentos do vinho

1.º—Amarás o vinho de Portugal, água não lhe deitarás para que não te faça mal.

2.º—Não jurarás pela folha da laranjeira, que é ofensa que fazes á sua prima parreira.

3.º—Guardarás pão e vinho na algibeira e com elle beberás quando te der na goteira.

4.º—Honrarás o ôdre de vinho, o chapéu lhe tirarás se o encontrares no caminho.

5.º—Não matarás, só se fôr cabra ou bode, a carne lhe comerás e da pele farás um ôdre.

6.º—Não entornarás, só se fôr bilha grossa, a bôca lhe apararás para que verter se não possa.

7.º—Não furtarás, só se fôr para beber, porque, se te fôres confessar, sempre te hão-de absolver.

8.º—Não levantarás ôdre deitado, antes te deitarás do outro lado.

9.º—Não desejarás beber por vasilha pequena, desta que bota a espuma fóra e lhe fica a côr morena.

10.º—Não cubicarás a salada do pepino: é muito fresca no verão e muito contrária ao vinho.

Estes dez mandamentos se encerram em dois, a saber: comer bem e, depois, melhor beber.

Serviços Técnicos de Rádio

Reparação e ajuste de qualquer marca de Receptor de T. S. F., a cargo de técnico especializado.

RELOJOARIA NEVES
 Oliveira do Bairro

Prefiram azeite puro de oliveira, da região de Torres Novas

Fornece aos melhores preços do mercado, em latas de 30 e 50 litros e em bidons de 100, 200 e 700 litros, assim como analisa azeite gratuitamente a quem o desejar, evitando pezadas multas

AUGUSTO COSTA

Quinta Nova — PESSEGUEIRO DO VOUGA

Indicações úteis

Calendário de Fevereiro

Domingo	7:14:21:28
Segunda	1 8:15:22
Terça	2 9:16:23
Quarta	3 10:17:24
Quinta	4 11:18:25
Sexta	5 12:19:26
Sabado	6 13:20:27

Quadras

O amor que tu me deste
Tinha azas de saudade:
— Voou quando te perdeste,
Procurou a Liberdade!

Daquele gozo à beira-mar,
Na noite de S. João,
Ficaste tu a cantar...
E eu com dóres no coração!

Hilário.

"A Maria da Fonte,"

É este o romance que maior êxito tem obtido nos últimos tempos, revelando toda a verdade do que se passou quando da revolta popular do Minho.

Obra histórica de incontestável valor para todo o público, e em especial para os arqueólogos e estudiosos, original do escritor A. Vitor Machado, «A Maria da Fonte» não é um romance fantasiado; é a verdade dos factos que se desenrolaram naquela época.

Obra completa em 2 volumes, em assinatura mensal de 4 tomos de 32 páginas a 1\$25.

Os pedidos desta sensacional novidade literária devem ser feitos ao editor Henrique Torres, rua de S. Bento, 279—Lisba.

EDITAL

Miguel dos Santos e Silva,
Engenheiro-Chefe da 2.^a
Circunscrição Industrial:

FAÇO saber que a Companhia Portuguesa dos Petróleos «Atlantic» pretende licença para instalar um depósito subterrâneo de gasolina, com a capacidade de 2.000 litros, e respectiva bomba automedidora, na Estada Nacional n.º 40 de 2.^a, ao quilómetro 21,100, freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.^a da tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de perigo de incêndio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.^a Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6.077.

Coimbra e Secretaria da 2.^a Circunscrição Industrial, 18 de Dezembro de 1936.

O Engenheiro-Chefe,

Miguel dos Santos e Silva.

Fatos baratos

Sobretudos, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio duma importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

VENDEM-SE

Duas leiras de pinhal no Montoiro; duas leiras no Limarinho e metade dum pouso ao pé da Ponte de Ferro. Quem pretender, dirija-se a António Ferreira Júnior, Oliveira do Bairro — Bairro do Mogo.

Dr. Luis da Conceição

Médico da Assistência Nacional
== aos Tuberculosos ==

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

Vendem-se

Diversos móveis e outros artigos, a saber: Dois grandes balcões próprios para qualquer estabelecimento comercial; diversas mezas; escrivaninha; bancos para jardim, todos em cerne de pinho; camas com colchão de arame, de diversas larguras; um gazómetro para luz acetilene, de grande capacidade, pois tem força para 60 bicos, e é o que há de mais perfeito e económico no género. Também se vende a instalação completa para o mesmo; muitas molas para cortinas, artigo americano; uma ferragem completa para um tóldo de 5 metros de comprimento, tendo alcance para o comprimento de 4 portas de estabelecimento comercial, e ainda muitos outros artigos que se mostram a quem interessar.

Nesta redacção se informa.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Batatas de Semente Ouro Temporão

Srs. Lavradores!

As batatas de semente OURO TEMPORÃO, bateram o «Record» na época finda e tem-se imposto à consideração da lavoura, desde que foram lançadas no mercado.

Nas regiões da Moita, Lavradio, Alhos Vedros, Sarilhos Grandes, Montijo, Alcochete, Samora Corréa, Pinhal Novo, Canha, Runa, Malveira, Bombarral, Torres, Caldas e em todas as terras onde se plantam batatas, esta marca tem dado: As maiores produções! A maior resistência ao tempo e às doenças! A melhor qualidade! A maior conservação!

Plantando esta marca de batata, o lavrador obtém um lucro certo e a confiança no resultado das suas colheitas. Informem-se com quem já plantou esta excelente variedade de batata! Defendam-se contra as imitações e exijam em todos os sacos a minha marca registada: «Ouro Temporão» e a figura do semeador.

Todos os sacos são devidamente selados com selos dos Serviços Fitó-patológicos dos países de origem.

Façam os vossos pedidos aos meus agentes nos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro: — BRANDÃO & TAVARES.

ERNESTO F. D'OLIVEIRA

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 115 — 1.º | PORTO — R. Mousinho da Silveira, 195-1.º
TELEF. N.º 2 2478 | TELEF. N.º 1031

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira
OIA

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista
OLIVEIRA DO BAIRRO

Adolfo R. d'Almeida Ribeiro

ADVOGADO

Com escritório em frente dos Paços do Concelho e junto à Farmácia Barros, aceita procurações e encarrega-se da cobrança de dívidas.

Consultas—Quartas-feiras, das 11 às 4 da tarde; aos domingos, das 10 à 1 da tarde.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Dispensário Anti-Tuberculoso da Freguesia de Sangalhos

SANGALHOS

DIRECTOR

Dr. Luis Carlos da Conceição
Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos

Consultas e tratamentos grátis às classes pobres, todos os dias úteis, das 13 às 15 horas.

Batatas de Semente Impéria N.º 323

Srs. Lavradores!

As batatas de semente IMPÉRIA N.º 323, tem marcado a sua posição em todo o país, desde o primeiro momento em que foram lançadas no mercado. Adapta-se a todas as terras. Já lá vão quatro anos e, de ano para ano, a sua fama e os seus resultados veem-se tornando mais notáveis. Todos quantos a têm plantado, têm constatado que esta marca fornece: — As maiores produções! Os melhores retornos! A maior resistência ao tempo e às doenças! Uma ótima qualidade! A maior conservação!

Plantando esta marca, o lavrador obtém um lucro certo e a confiança no resultado das suas colheitas. Informem-se com quem já plantou esta excelente variedade de batata. No entanto, é necessário que se defendam contra as imitações e falsificações. Embora a Impéria n.º 323 dê bem no retorno, não pode dar bem em terceira ou quarta replantação. Só as batatas originais e de confiança podem dar compensação ao Lavrador! Defendam-se contra todas as fraudes e exijam em todos os sacos a minha marca registada: «Impéria n.º 323» e a figura do semeador.

Todos os sacos são devidamente selados com selos dos Serviços Fitó-patológicos do país de origem e trazem dentro um Certificado de Garantia.

Façam os vossos pedidos aos meus agentes nos concelhos de Anadia e Oliveira do Bairro: — BRANDÃO & TAVARES.

ERNESTO F. D'OLIVEIRA

LISBOA — Rua dos Sapateiros, 115 — 1.º | PORTO — R. Mousinho da Silveira, 195-1.º
TELEF. N.º 2 2478 | TELEF. N.º 1031

